

NOVIDADES

Orgam noticioso

Melhoramentos do porto de Itajahy

Assignado X. recebemos sobre os melhoramentos da barra o artigo infra:

»A noticia de que, no orçamento do ministerio da viação, foram consignados 200 contos para o melhoramento da nossa barra, despertou na população do vasto valle de Itajahy justo regosijo e ao mesmo tempo o ardente desejo de que esta somma seja o mais bem applicada possível, afim de que a nossa aspiração: barra franca em todas occasiões, mesmo reinando máo tempo, se torne uma realidade. Não sabemos quaes sejam as intenções do Governo. Se se organizará em Itajahy uma comissão encarregada das obras, tal qual se acha uma em Laguna, ou se o Governo, já baseado em projectos orçados, chamará a concorrência publica para a sua execução. Ahamos, e com-nosco talvez estejam os interessados todos, que a ultima medida seria a mais acertada, porque a obra executada por particulares, sempre é mais rapida, mais perfeita, do que aquellas feitas por aparatosas commissões.

A commissão devia se restringir tão somente ao estudo eserupuloso, scientifico e technico, elaborando os planos e orçamentos e fiscalizando depois as obras, quando entregues a particulares por concorrência publica.

Assim procedeu o exmo. sr. dr. Lauro Müller, nosso eminente conterraneo, com as gigantescas obras do porto no Rio. Lembramo-nos como o previdente ministro por causa disso fora atacado violentamente pela imprensa carioca, que o chamou até de renegado que protegia o elemento estrangeiro, desprezando os notáveis engenheiros brasileiros, aos quaes cabia a incumbencia da obra nacional por administração. Mas o preclaro Ministro, o *allemão teso*, na phrase do exmo. sr. dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, não se deixou intimidar. A concorrência foi aberta e as obras entregues ao engenheiro inglez Walker que offereceu as maiores vantagens e garantias.

Assim é que a grande Capital brasileira, em poucos annos, realmente será dotada de um porto moderno e seguro, aparelhado com todos os utensilios da mais adiantada e perfeita technica. Oxalá que o glorioso ministro com as nossas obras fizesse assim tambem!

Consta que se pretende construir um espigão na praia da Fazenda. Não conhecemos os detalhes deste projecto, mas certo é, seja qual for a sua execução, não trará os beneficios resultados que pode prometter. O canal torna-se-ha mais direito e mais largo, é verdade, mas, quem nos garante que o mesmo ficará tambem mais fundo ou, ao menos, se conservará na actual profundidade! Será o espigão capaz de garantir-nos a praticagem da barra, reinando temporal do Este-Nord-Este? Certo que não! Ao contrario, pelo espigão parte do pontal será comida, dando assim ainda mais franca entrada ás ventanias e vagalhões procedentes do E. N. E. As consequencias serão verdadeiramente desastrosas, até funestas para a Cidade de Itajahy.

No entanto ha um meio para conseguir que se aprofunde o canal e que a barra, mesmo debaixo do mais violento tufão do E. N. E. seja sempre transitavel!

Ha 4 annos que costumamos, com nossa familia, passar os dias da estação quente nas sempre frescas praias da bahia das Cabeçadas, entregando-nos ao *dolce far niente* que este lugar, abandonado pelos homens, mas dotado de uma natureza encantadora e pittoresca, proporeiona. Cabeçadas infelizmente goza de má fama, como lugar insalubre, possuindo malarías e febres palustres. Injustamente! Ainda ninguem da nossa numerosa familia foi até hoje acommettido de taes enfermidades, todos voltamos sempre saos e fortes, cada vez mais dispostos para enfrentar a vida.

Alli naquelle socegado recanto muitas vezes tivemos occasião de nos dedicar ao estudo do problema que hoje a todos nós tanto preoccupa! Como é faeil a sua solução!

Edifique-se um quebra-mar de pedra solta, extrahida dos morros allí existentes, a partir dos rochedos, onde está o pharol, em linha N. N. O. até que a entrada da barra esteja completamente protegida contra as ondas vindas de E. N. E. Dirija-se quem quizer ao pharol e verá que a nossa proposta é a unica aceitavel.

Com o quebra-mar assim construido, a barra aprofundar-se-ia, os bancos de areia, que os temporais de E. N. E. costumam depositar deante della, não se podiam formar, e o rio esgotaria sua agua em mar sempre calmo.

Outra vantagem traria ainda a construção do quebra-mar. A bahia de Cabeçadas tranformar-se-ia em porto, capaz de dar abrigo a qualquer vapor transatlantico, que allí podia fazer a sua descarga em lanchões sem o menor embarço. O nosso porto desta arte rivalizaria com os de S. Francisco, Porto Bello, Maciambú, chamando a si deste modo a estrada de ferro von Skinner que já projecta tomar para seu porto de sahida Porto Bello, e attraheindo para aqui finalmente a immigração e o commercio transatlantico em maior escala.

Eis em resumo a nossa humilde opinião. Construção do quebra mar em primeiro lugar, protegendo a barra; e em seguida construção do espigão na praia da Fazenda, capaz de endireitar o curso e o canal do rio Itajahy-assú.

Em todo caso aqui fica consignado nosso alar-me contra o espigão, que será de nenhum effeito sem previa construção de um quebra mar.»

O «Urwaldsbote» e o seu redactor Eugen Fouquet

Já ha annos nos solicita a attenção a insidiosa campanha que, pelo periodico nativista allemão *Urwaldsbote*, o seu redactor Eugen Fouquet faz contra a nacionalidade brasileira. Comquanto esse jornal não manifeste abertamente os seus intuitos, todavia não logra occultar a sua invariavel preocupação de que os allemães não tenham em boa conta o povo, as autoridades, a justiça, a administração, o governo, a politica, os costumes, as tradições, emfim tudo o que é do Brazil, excepto os recursos com que a natureza dotou este paiz.

Com essa preocupação, o *Urwaldsbote* não perde ensejo de publicar como verdades inconcussas quaesquer factos ou allegações que encontra em jornaes brasileiros, e que deprimem o Brazil, factos ou allegações que tantas vezes não são mais do que exaggeros ou invenções que têm por origem paixões ou interesses em lucta, neste paiz em que a liberdade da manifestação do pensamento tem-se transviado ás vezes até á licença e á calumnia.

Ainda para melhor conseguir que os allemães se indisponham contra nós, o *Urwaldsbote* anda constantemente a transcrever os artigos da imprensa brasileira que podem ser de alguma sorte desagradaveis ou hostis a elles.

Resonhcidamente o sr. Fouquet é auctor de muitos artigos que têm apparecido em diversos jornaes da Alemanha dando más informações dos brasileiros. Elle é, em Blumenau, o director mental do *Alldeutscher-Verband* (liga Pan Germanica), *Flotten Verein*, (Associação para augmento da esquadra allemã) e *Volksverein* (Partido do Povo.)

Elle é quem se esforça para que todas essas Associações se encaminhem no sentido de hostilizar o Brazil. Age por conta propria e por conta de poderosas influencias e não ha duvida de que tenha conseguido adhesões em Blumenau.

Essa attitudé do sr. Fouquet no *Urwaldsbote* e dos que o acompanham já é tão perceptivel, mesmo para Allemães que não residem no Brazil, e é tão perniciosas ás boas relações entre brasileiros e allemães, que o sr. Iannasch, na sua visita á Blumenau, verberou-a asperamente, conforme se viu pelo discurso que em tempo publicamos em nossas columnas.

Nós observavamos som magua todas essas cousas e nos limitámos a publicar a proposito os commentarios do dr. Iannasch.

Como o caso deve ser tratado com criterio, aguardavamos um ensejo em que com segurança podessemos tratar do assumpto. O caso da *Panther* nos offereceu este ensejo. A intervenção do *Urwaldsbote*, neste caso, foi característica. Não procurou informar-se nem teve o menor interesse de expôr a verdade.

A preocupação foi aproveitar o caso para, a torto e direito, hostilizar os brasileiros. A falsidade de suas affirmações chegou ao ponto de ser obrigado a fazer rectificações para não ficar demais imprudente a offensa á verdade. Mas ainda assim muitas verdades ainda estão para ser restabelecidas por aquelle jornal.

Afirmámos, e é factó incontestavel, que o *Urwaldsbote* offendeu aos brasileiros. Elle está em seu direito de negar; mas, como vê que pode ser facilmente desmentido, faz a ponderação de que não offendeu aos brasileiros em sua totalidade como nação. Acreditamos que o redactor do *Urwaldsbote*, com a sua raiva chauvinista, terá alienado as faculdades de pensar, mas não supponnos que seu desvario terá chegado ao ponto de atacar abertamente a todos os brasileiros.

Diz o *Urwaldsbote*: A nação é representada pelo governo e o procedimento deste reconhecemos expressamente e por mais de uma vez como correcto.

O *Urwaldsbote* se apega a essa distincção capiciosa, porque vê que, feitas as contas, elle vai offendendo mais ou menos claramente a todos os brasileiros. Mas ainda mesmo aceitando essa distincção, a offensa ao governo brasileiro está patente. Que outra cousa é senão offensa asseverar que o caso da *Panther* foi apenas uma visita nocturna a dous hoteleiros, quando se sabe que o Governo Brasileiro deu a maior importancia ao caso!

Demais, o nosso Governo fez partir para o sul diversos vasos de guerra com o fim de obrigar a *Panther* a entregar Steinhauf, no caso de estar elle a bordo. No entanto, eis o que diz o *Urwaldsbote*, com a sua vesania morbida e irritante de deprimir tudo o que, é brasileiro a respeito desse movimento da nossa esquadra:

A grande batalha naval tão ansiosamente aguardada por alguns patriotas exaltados não se effectuou. Já existia a creença de que toda a frota brasileira cabiria sobre a «*Panther*» para aniquilal-a!

Quem não sente ahí o ridiculo que se quer atirar sobre a nossa briosa marinha de guerra! Não seria absolutamente esta a linguagem de um brasileiro de coração! Esta linguagem só pode ser a do pessimo e ingrato estrangeiro que, se se naturalizou, foi com o unico fito de conseguir os seus malevolos e condemnaveis fins!

Pois bem! Em Blumenau, publicou-se o seguinte convite, quando estava em afevescencia o caso da *Panther*:

Todos os allemães (Reichsdeutsche) antigos guerreiros e que serviram no exercito e marinha allemães são convidados a comparecerem no Hotel Hoteiz, afim de se tratar da fundação de uma sociedade allemã de militares e veteranos, denominada sociedade de Guerreiros.

Se nós noticiando esse convite, o fizéssemos acompanhar de qualquer pilheria, o mens que o *Urwaldsbote* faria era vir com a sua estúpida e estalada cantiga de que isto é nativismo de nossa parte.

Seria um nunca acabar se fôssemos joeirar as offensas que o *Urwaldsbote* tem; desde a direcção Fouquet, atirado sobre homens e cousas do Brazil!

Tenhamos tempo e espaço e nos daremos a esse arduo labor!

E' lamentavel, mas comprehende-se, que jornaes que se publicam distantes deste Estado e que poucas relações têm comnosco se mostrassem mal informados a respeito da *Panther* e procurassem dar tom escandaloso á questão para attrahir leitores!

O que é incrível é que o *Urwaldsbote* que se publica perto de nós e tão bem conhece o caso e bem sabe como a sua intervenção irritante prejudica as relações entre nós, procedesse como procedeu!

O *Urwaldsbote* iusina-se como orgam dos imigrados e como representante da opinião delles. Isso, porém, não pode ser. Aquelle jornal não exprime a opinião dos allemães, porque, se assim fosse, o caso seria de extrema gravidade. O *Urwaldsbote* sonha com a annexação deste Estado á Alemanha e age neste sentido. Naturalmente elle não conseguirá os seus fins; mas é certo que elle vai, dia a dia, envenenando as relações entre brasileiros e allemães.

Quem lê o *Urwaldsbote* pode ficar suppondo que os brasileiros não têm consciencia dos seus direitos, não tem zelo pela sua soberania e que neste Estado os allemães podem se considerar senhores.

Não é para admirar que essa apreciação, sendo conhecida pela officialidade e interiores da *Panther*, fizessem com que elles julgassem que aqui não existem autoridades. Por outro lado, o governo brasileiro que naturalmente terá conhecimento da propagação do *Urwaldsbote* e de queijandos orgãos nativistas, suppoz que o caso da *Panther* já era uma demonstração dessas aspirações que essa imprensa tem a missão de facilitar. O caso da *Panther* veiu despertar a attenção de todo o Brazil. Diz um jornal fluminense que o Brazil recebeu uma lição amarga.

Os nossos votos são para que essa questão sirva pa a o Governo brasileiro aferir os perigos que corremos e providencie no sentido de evitar que casos semelhantes se repitam.

NOTICIAS

Domingo ultimo, falleceu nesta Cidade, no Hotel Central, onde se achava adoentado, desde que chegara ha alguns dias, o viajante do commercio e representante da casa João Reynaldo, Coutinho & Ca., do Rio de Janeiro, Clemente Leal.

Prostrado logo nos primeiros dias de sua chegada aqui por forte ataque febril, o malaventurado moço, porém, quatro ou cinco dias antes de sua morte, achava-se erguido, tendo-se ja como restabelecido, tanto que visitou seus treznetos de Itajahy, de quem recebera diversos pedidos e preparava-se para seguir até Brusque e Blumenau, quando a Parca traiçoeira cortou o fio da joven e preciosa existencia, vindo a succumbir ás 8 horas da manhã do referido dia.

O enterro do infeliz rapaz realisou-se, por conselho dos medicos, a 1 hora da tarde com um extraordinario acompanhamento.

Hontem, sabbado, na igreja matriz d'esta Cidade, foram resadas missas em suffragio da alma de Clemente Leal, com grande assistencia

O governo allemão acaba de destituir do commando da canhoneira *Panther* o conde de Saurma Ieltsch.

Consta ser esse acto ainda uma reparação á offensa infregida á nossa soberania, por alguns officiaes e inferiores d'aquelle navio, na occasião em que aqui esteve.

Fez annos, ante-hontem, a trefega e artoira Holoisia, filha do sr. José C. Vieira, administrador da mesa de rendas federal.

O jornal do envergamento Eugen Fouquet, de Blumenau, taxa de falta de decencia jornalística o termos recebido d'aquella cidade do nosso correspondente sr. Francisco Margarida e publicado o como do Rio o telegramma, noticiando a solução do caso da *Panther*.

Não nos damos á pena de justificar este nosso acto, que outra cousa não é senão praxe jornalística observada em toda parte.

Falta de decencia jornalística, porém, deve ser a do redactor de um jornal que, recebendo para

publicar de um colono um artigo em que havia allegações contra um individuo seu desafectado, que fez? alterou o artigo, eivando-o de tal modo de injurias que o auctor se viu obrigado a vir em publico protestar contra a fraude!

Este factó, sim, é que é bastante para abrir bem abertos os olhos a todos sobre o pessimo caracter do *Urwaldsbote* e seu redactor.

A Companhia industrial de Joinville lembrou-se de presentear a Redacção do *Novidades* com uma folhinha de desfolhar para 1906, em um bellissimo chromo. Gratos.

A casa de jogo da bola do sr. Jacob Bauer vai passar brevemente por importante melhoramento: será illuminada a gaz acetylenio, o que é motivo para se recommendar cada vez mais á frequencia do publico.

A Republica Argentina acaba de passar pelo transe de perder o mais eminente dos seus filhos, o destemido general, politico de superior envergadura e notavel homem de letras, D. Bartholomeu Mitre.

Em Tijuca, falleceram, quinta-feira, a senhorita Laura Peirão e a senhora do Vital Nunes, que se suicidara ha poucos dias.

A 12 de Fevereiro proximo festejam as suas bodas de prata o sr. João Kracik e exma. senhora.

No Max veio de Florianopolis e acha-se nesta Cidade o telegraphista Donato Nunes.

Deixou as parochias de Porto Bello e Camboriú o padre Ernesto Consone.

Terça-feira, á tarde, se divulgou nesta Cidade a desoladora noticia de uma horrivel catastrophe, acontecida num dos vasos da marinha brasileira, nos proximidades da Ilha Grande.

Quarta-feira estava confirmado o que até então corria vagamente. Em boletim, distribuido pela manhã desse dia, fizemos conhecido os telegrammas do sr. coronel Governador e Capitão do Porto deste Estado, communicando ás nossas autoridades toda a verdade do insolito sinistro. As repartições publicas, consulados, associações, casas de commercio, navios surtos no porto e esta redacção tem estado com as bandeiras em funeraes.

Por ora, na carencia de informações seguras e detalhadas, pouco podemos adeantar sobre o horrendo desastre.

Sabe-se, apenas, que o coraçado *Aquidaban* seguira viagem á bahia Jacuacanga, situada no vasto ancoradouro da Ilha Grande, afim de examinar o local escolhido para o estabelecimento do novo Arsenal de Marinha.

No sinistro, que se suppõe ter sido motivado pela explosão do paiol da polvora, pereceram 212 pessoas, entre as quaes os contra-almirantes Rodrigo da Rocha, Candido Brazil e Calheiros da Graça, capitão de mar e guerra Alves Barros, capitão de corveta Santos Porto, Mario Ribeiro e Henrique Noronha e representantes da imprensa.

Nesta Cidade, a exemplo das cidades visinhas onde a noticia de tão triste acontecimento causou a mais dolorosa impressão, preparam-se manifestações de pesar.

No dia seguinte ao da sahida do *Aquidaban*, que fora tambem acompanhado do *Tiradentes*, sahio a bordo do cruzador *Barroso*, com o mesmo destino, o sr. Ministro da Marinha.

No dia 22 regressou o *Parroso*, trazendo os feridos.

Temos ainda a acrescentar por ora que entre os mortos contam-se o 2º tenente Mario Noronha, filho do sr. Ministro da Marinha e Francisco Valente, reporter do *Jornal do Brazil*.

Organizou-se no Rio uma Commissão com filiaes em todos os Estados para abrir subscripção afim de se construir um navio que substitua o *Aquidaban*. Essa Commissão usará officialmente do telegrapho.

De Blumenau recebemos do nosso correspondente o seguinte despacho de hontem 27:

«Com assistencia autoridades, representantes todas as classes, concorrência povo, grande aparato realisaram-se hoje 9 horas matriz esta cidade solennes exequias suffragio victimas dolorosa catastrophe encoraçado *Aquidaban*, igreja luxuosamente preparada tendo centro esmerado, castoso catafaleo onde destacava-se photographia *Aquidaban* com inscripções adequadas acto. Uma banda musical finda cerimonia exentou peças funebres.»

O *Gremio Tres de Maio* reuniu-se, quinta-feira á noite, em seu salão de leitura, afim de promover uma demonstração de pesar pela catastrophe do *Aquidaban*. Deliberou-se organizar uma sessão funebre, para a qual serão convidadas todas as autoridades, associações e o povo de Itajahy e que terá logar sabbado á noite, 3 de Fevereiro, no edificio social do *Guarany*. O sr. Presidente nomeou uma commissão composta dos srs. dr. Aurelio Castilho, Manoel M. Brandão,

Armando M. dos Reis, Adolpho Konder e Arnold Heusi e que se incumbirá de dirigir aquella solemniidade. Ao sr. dr. Celso Bayma foi endereçado um telegramma, pedindo para representar o *Gremio* nas exequias e outras manifestações de pesar que se realizarem na Capital Federal.

A Sociedade *Guarany* por sua vez telegraphou ao sr. dr. Theophilo de Almeida nos seguintes termos:

Nome Sociedade *Guarany* pedimos manifestar governo classe Armada sentimento doloroso sinistro «Aquidaban» e perda irreparavel bravos brasileiros.»

Para festejar o dia de hontem, anniversario de S. M. o Imperador da Alemanha, a Eschola Allema desta cidade projectava uma passeiada, que não foi levada a effeito, devido ao luto que, em sentimento pelo doloroso sinistro do *Aquidaban*, tomou toda a nação brasileira.

Como já tivesse corrido para aquella festa uma subscrição entre os meninos, o sr. professor Kick veio entregar-nos o producto desta collecta, como um modesto auxilio á sessão funebre que o *Gremio Tres de Maio* vae promover.

A collecta, no valor de 21\$400, que se acha á disposição do *comitê* nomeada pelo *Gremio*, é a seguinte:

Reichert Anacleto e irmão 1\$000; Bauer Pedro \$500; Hansen Waldemar e irmão 1\$000; Beckert Ailda \$500; Krazick Frida; \$500; Ehrlich Heinrich e irmão; 1\$000; Olinger Isidoro \$500; Herbst Arno 1\$000; Müller Lauro \$200; kersanach Helene e irmão 1\$500; Kumm Alfredo e irmãos 1\$500; Alice dos Reis e irmãos 1\$000; Moldenhauer Martha \$500; Dorier Luiz \$500; Schneider Willy e irmãos 2\$500; Navarro Carmen e irmãos 2\$000; Schoenfelder João \$500 Tzaschel Carl e irmãos 1\$000; Dittrich Agnes e irmãos 1\$000; Treder Willy \$500; Thieme Olga e irmão 1\$000; Heil Catharina \$500 Ritter \$200; Olinger Mathilde \$500; Willert Hans \$500.— Total 21\$400.

Com o titulo *Estrada Itajahy—Brusque* recebemos o que se segue:

«Quem, como nós ha muitos annos conhece essa importante via de comunicação, sabe que nos ultimos tempos as municipalidades de Itajahy e Brusque, sem contestação, têm procurado mantel-a no melhor pé de conservação possível. N'uma extensão de 33 kilometros, a estrada percorre o territorio de Itajahy, dando franco e facil escoamento a todos os productos da lavoura, oriundos de fertilissima e laboriosa zona, muito habitada de ambos os lados da estrada por lavradores conhecedores de seus deveres, trazendo limpas as testadas de seus terrenos que fazem frente na dita estrada.

Só ao sahir da ponte do ribeirão da Limeira a estrada entra no dominio da Brusque e n'um percurso de 5 kilometros apenas, em trecho sempre bem conservado, chega-se á passagem onde funciona a balsa que permite transitar o rio Itajahy-mirim e dá entrada á bonita villa de Brusque. Essa balsa, graças ao não vulgar empreendimento e á extraordinaria abnegação dos poderes administrativos d'aquelle prospero municipio, em breve será substituída por uma ponte de 50 metros de comprimento, obra que já está em activa construeção.

Ao Itajahy, portanto, pertence quasi exclusivamente a dispendiosa conservação da estrada! Mas, em compensação tambem é o Itajahy que gosa principalmente das vantagens da importante via. Hoje o maior transito n'ella é de carroças de Itajahy, carregando productos cultivados na zona itajahyense percorrida pela estrada, sendo actualmente pouco o transito de carroças pertencentes a Brusque. Hoje a maior parte da importação e exportação de Brusque é feita pela via fluvial pela lanchinha a vapor *Selma* e mais 4 lanchas. Só a condução de passageiros continúa como dantes pela estrada e frequentes são os carros de Brusque que por ella transitam.

Quem escreve estas linhas, tendo sido obrigado a percorrer em carro recentemente varias vezes o percurso de Itajahy a Brusque, toma a liberdade de chamar a attenção dos incansaveis poderes municipaes de Itajahy, para que, ainda na actual estação secca, se façam todos os reparos de que carece o leito da estrada na sua extensão total. Nota-se que actualmente no trecho dos morros as fortes chuvas, ha pouco cahidas, abriam no leito da estrada perigosas vallas, principalmente no trecho do kilometro 26, onde existem numerosos atoleiros que bastante dificultam o transito.

O trecho da vargem do Brilhante, sempre inundado e destruído por copiosas chuvas, carece ser levantado até ao nivel da ponte principal, podendo-se dispensar dos mais 2 pontilhões já em estado de ruina.

Hoje todos esses concertos serão feitos com dispendios relativamente pequenos em 3 ou 4 mezes, porém, eustarão o dobro.

Certo de que nossas ponderações, serão acolhidas por aquelles a quem competir, teremos satisfação de que essas linhas terão sido uteis ao publico em geral.»

De passagem, a bordo do *Santos*, estiveram nesta Cidade os srs. Senador Ramiro Barcellos e familia, dr. Oswaldo Cruz, director geral da Saúde Publica, acompanhado de seu secretario, que anda em viagem de inspecção aos portos do Sul, e o coronel dr. Feliciano Mendes de Moraes, chefe da commissão de organização da planta geral da Republica, com sede em Porto Alegre.

Apezar do pouco tempo que aqui se demorou o *Santos*, a cujo bordo vinha, não nos quiz privar do encanto de sua visita o prestimoso catharinense José Boiteux.

«Deixai, deixai voar as andorinhas,
Em busca das paragens luminosas...»
Eis o que, em consolo aos corações dos magoados paes Gervasio Vieira e Florencia Rogis Vieira, nos occorre dizer, recordando hoje, o sétimo dia da partida saudosa do innocente Florivazo, que, ainda no dizer do poeta, viveu como um sonho e morreu como uma esperança.

Communicam-nos os srs H. Probst & Filho e H. Probst & C. que, com o passamento do socio-chefe sr. Henrique Probst, de saudosa memoria, as cascas commerciaes que gravam sob aquellas firmas continuarão, por ora sem qualquer mudança.

Domingo ultmo, falleceu, no arrayal da Barra do Rio, o sr. José Reiser. A familia nossas condolencias.

O nosso illustre representant/es federal, dr. Paula Ramos, que por aqui passou no ultimo paquete do *Lloyd* virá, em principios do mez proximo, demorar-se alguns dias nesta Cidade, em visita aos seus muitos amigos e correligionarios.

Depois de amanhã, 30 do corrente, terá lugar a eleição para senador e deputados federaes.

E' de toda conveniência para o municipio que esta eleição, a primeira que se faz sob um regimen eleitoral garantidor da verdade do voto, seja bastante concorrida. Quanto maior for o numero de votos, tanto maior será o prestigio do municipio, para conseguir do governo os melhoramentos a que temos direito.

Os eleitores da primeira secção votarão na escola publica do sexo feminino, os da segunda na escola publica do sexo masculino, os da terceira no Paço Municipal, os da quarta na escola da Penha, os da quinta na escola do Luiz Alves.

Na colonia de Luiz Alves são enormes os estragos causados pelas chuvas cahidas nos ultimos dias, sobretudo de domingo para 2ª feira ultima. O rio Luiz Alves transbordou, inundando as margens e cobrindo os caminhos d'agua. A estrada de rodagem ligando a colonia a esta Cidade, ficou intransitavel. Além um pouco da sede, duas grandes barreiras cahiram obstruindo totalmente o caminho e um grande boeiro, para cá do Gottfried Herrmann, abriu todo. As duas pontes grandes, uma depois do Zé Miana e outra no Alberto Vick, ficaram completamente destruidas, tendo as aguas carregado os madeiramentos, e sendo necessario construí-las todas de novo. O mesmo se pode dizer de outras duas pontes menores situadas alem do Miguel Rudolf.

Um pobre homem que tem sua morada á margem da estrada geral, áquem do Alberto Vick, viu sua cozinha derrubada e arrebatada pela torrente.

Franz Seffeldt perdeu duas balsas de madeira, constante de 120 duzias de taboas, Otto Publitz perdeu 24 duzias e Bauer 75 duzias.

O sr. Ignacio Flóres que todas as semanas vem com sua carroça carregada de generos a esta Cidade, não pode atravessar os caminhos, teve de vir no vapor por Blumenau.

Os concertos da estrada vão custar boa somma á Municipalidade.

No paquete *Santos*, entrado neste porto domingo ultimo, chegou de Coritiba a exma. sra. d Adelaide Konder com suas filhinhas Adelaide, Ely e Marieta, e acompanhado tambem de seus filhos o quartanista de direito Victor Konder e d. Lily Fleischmann e filhinhos.

Da casa Silva Araujo & C. recebemos o seu Catalogo dos Productos Nacionaes que agora appareceu na 5ª edição. E' um volume de 500 paginas em que estão reunidas muitas informações uteis sobre as propriedades medicinaes da flora brasileira.

O sr. F. Santiago, representante da casa commercial Alvaro Santos & C. do Rio de Janeiro, mimoseou-nos com uma lata de Farinha da Infancia, alimento completo e especial para crianças e convalescentes e que substitue com vantagem os generos similares estrangeiros, como a farinha Nestlé.

O sr. Santiago deu-nos a honra de uma visita.

Secção livre

Ao Eleitorado

Dando a actual lei eleitoral completa garantia á verdade das urnas, não ha nenhum motivo para a abstenção.

Pedimos e esperamos que os eleitores deste municipio compareçam á eleição de terça-feira, 30 do corrente, e votem: para senador—dr. Hercilio Pedro da Luz; para deputados—dr. Victorino de Paula Ramos, coronel Vidal José de Oliveira Ramos Junior, coronel Elyseu Guilherme da Silva.

Itajahy, 14 de Janeiro de 1906.

Dr. Pedro Ferreira e Silva, Samuel Heusi, João Pinto d'Amaral, Marcos Konder, Antonio Cardoso Sacavem, Ludovino José Gomes, João Gaya.

Protesto

O abaixo assignado, proprietario do *Hotel do Commercio*, d'esta Cidade, vem fazer seu protesto, a bem do direito e da verdade, contra as informações falsas prestadas ao governo allemão pelo commandante da canhoneira *Panther* relativamente ao incidente que se deu nesta Cidade, naoute de 26 para 27 de Novembro passado, informações essas que constam da nota n.º 14, communicada ao Ministro das Relações Exteriores do Brazil, em data de 14 de Dezembro ultimo, e publicada no *Diario Official*, de

9 do corrente, visto como Steinhauf não se juntou voluntariamente ao grupo de marinheiros encarregados de procurar o desertor Hasmann, mas o abaixo assignado foi obrigado a abrir o seu estabelecimento fóra de hora para fazer entrega do referido Steinhauf.

Itajahy, 23 de Janeiro de 1906.

Gabriel Heil.

Protesto

Eu, Jacob Luiz Zimmermann, por este meio, protesto contra as informações inverdicas que foram prestadas pelo sr. Conde Saurma Ieltch, commandante da canhoneira allemã *Panther*, sobre os factos occorridos nesta Cidade na madrugada de 27 de Novembro proximo passado; informações estas constantes da nota n.º 14, communicada ao Ministro das Relações Exteriores dos Estados-Unidos do Brazil, em data de 14 de Dezembro proximo findo e publicada no *Diario Official* de 9 do corrente, pois meu filho foi forçado a acompanhar os marinheiros do referido navio de guerra, afim de, com elles, ir procurar o desertor Hasmann, e não voluntariamente como diz a referida nota; pois provarei á saciedade de que, fomos despertados eu e minha familia, com fortes pancadas nas portas da frente de nossa casa que estava completamente cercada de gente de bordo da mesma canhoneira, fardados alguns e outros a paisano, que me forçaram entregar meu filho Julio, precedendo isto com ameaças de arrombar a *bodega* (minha casa) se o não entregasse. Esta é a verdade.

Itajahy, 23 de Janeiro de 1906.

Jacob Luiz Zimmermann.

Protesto

O abaixo assignado vem protestar, por este meio, contra as inverdades contidas nas informações prestadas pelo sr. Conde Saurma Ieltch, commandante da canhoneira *Panther*, a respeito dos factos que se deram, nesta Cidade, na noite de 26 para 27 de Novembro ultimo, informações essas constantes da nota n.º 14, communicada ao Ministro das Relações Exteriores do Brazil em data de 14 de Dezembro proximo passado e publicada no *Diario Official*, de 9 do corrente, pois não foi voluntariamente como diz a mesma nota, mas sim, forçado que acompanhou os marinheiros do referido navio de guerra, afim de, com elles, ir procurar o desertor Hasmann.

Itajahy, 23 de Janeiro de 1906.

Julio Zimmermann.

Agradecimento

Guilherme Strecker e sua mulher, com o coração dilacerado pela dôr, vêm por meio da imprensa testemunhar seus sinceros agradecimentos a todas as pessoas, que espontaneamente as auxiliaram nas pesquisas dos corpos de seus desditos filhos, que no dia 20 de Dezembro proximo findo, pereceram afogados no rio Itajahy-mirim. Outro sim, do mesmo modo protestam a sua eterna gratidão ás pessoas amigas, que, quer pessoalmente, quer em carta ou telegramma, demonstraram seu profundo pesar por aquelle doloroso acontecimento.

Brusque, 15 de Janeiro de 1906.

Guilherme e Bertha Strecker.

Agradecimento

João Reynaldo, Coutinho & C.ª, (ausentes) tia e irmão (ausentes), Nil Baccellar, F. de Santiago, Manoel Garção, Antonio Amaral, Athanagildo de Olivei-

ra, patrões, collegas e amigos do fallecido Clemente Leal, vêm agradecer ás pessoas que acompanharam o corpo do saudoso amigo até sua ultima morada,

Agradecem tambem as pessoas que, durante a enfermidade do sempre lembrado collega e amigo, dedicaram o carinho e serviços em tão doloroso transe até o ultimo dia de sua existencia.

Itajahy, 22 de Janeiro de 1906.

Convite

Realisa-se a 2 de Fevereiro a festa de N.S. dos Navegantes, em sua capella ao norte do rio Itajahy-assú, em frente a esta Cidade; para o que a Commissão encarregada dos festejos convida a todos os bons catholicos a comparecerem e fazerem offertas de suas prendas e esportulas em honra á excelsa Virgem Senhora dos Navegantes.

As offertas podem ser entregues no escriptorio do sr. Marcos Konder.

Declaração

Jacob Luiz Zimmermann, lavrador, residente nesta Cidade, vem declarar que não é hoteleiro, conforme escreveu o *Urwaldsbote* de Blumenau, e ultimamente um jornal de Florianopolis, e que foi ameaçado e seu quintal varejado por officiaes e marinheiros da *Panther* como já teve occasião de dizer no seu depoimento e vel-o confirmado pelo testemunho dos outros depoentes.

Itajahy, 25 de Janeiro de 1906.

Jacob Luiz Zimmermann

Declaração

Fortunato Medeiros da Silva, declara que desta data em diante assignar-se-ha Fortunato Medeiros.

Itajahy, 6 de Janeiro de 1906.

Fortunato Medeiros.

Anno de 1905

A Commissão de qualificação Eleitoral nesta Villa, indeferiu o requerimento de um funcionario Publico estadual aiançado pelo Thesouro.

O motivo!
O requerente tendo sempre usado encravar uma letra B. na propria assignatura, julgando-a sufficiente para distinguir o seu Santo Protector dos outros muitos Santos de igual nome moradores no Céu, como João Evangelista, João Nepomuceno, João Anacoreta, João Baptista etc. e no referido caso não adivinhou que precisava explicar por extenso tambem a qualidade do Santo para ganhar o diploma de eleitor.

Brusque, 20 de Janeiro de 1906.

João B. Cielano.

Edital

O cidadão Doutor Antonio Wanderley Navarro Pereira Lins, Juiz de Direito da Comarca, Presidente da Commissão de alistamento eleitoral de Itajahy, na forma da lei etc.

Faz saber a quem interessar possa, que na conformidade do art. 31 §.º 2.º, das Instruções para as eleições, designou para servir na 1.ª Secção, O Tabelião Dorval Paulino de Campos; na 2.ª Secção, O Escrivão José Paliciano de Miranda; na 4.ª. O Escrivão Manoel Henrique de Assis; e na 5.ª. O Escrivão João da Cruz e Silva. E para que chegue ao conhecimento de todos lavrou-se o presente Edital que será affixado no lugar do costume e pela imprensa. Dado e passado n'esta Cidade de Itajahy, aos vinte dias do mez de Janeiro de 1906. eu Dorval Paulino de Campos, Escrivão o subscrevi, (assignado).—Antonio Wanderley Navarro Pereira Lins. Confere.—O Escrivão encarregado dos serviços eleitoraes.—Dorval Paulino de Campos.

Relatorio

Apresentado, em 15 de Janeiro de 1906, pelo Engenheiro

Oscar Castilho

Agente do 2.º Districto do Commissariado Geral de Terras do Estado

Ao Cidadão Director da Directoria de Viação, Terras e Obras Publicas

Illustre Cidadão Director da Directoria de Viação, Terras e Obras Publicas: E' com especial e sincera satisfação que cumpro o dever moral que me compete, apresentando-vos pela terceira vez, sr. Director, uma pequena resenha dos

trabalhos que estão ao cargo d'esta agencia, effectuados durante o exercicio findo de 1905. Felizmente a marcha que temos sempre seguido, nos proporciona vos apresentar este anno uma relação, mais completa do que todas as precedentes, dos trabalhos effectuados por esta Agencia, durante o periodo annual de 1905.

Devendo, entretanto, vos observar com abundancia de coração, se assim temos procedido, è, sem duvida alguma, devido á benéfica confiança que nos ha dispensado o benemerito e orientado governo do Estado, ao estímulo e á dedicação que de vós, sr. Director, temos merecido.

O serviço de escripturação d'esta Agencia cada anno fica mais completo; com a mais economica e esrupulosa distribuição da modesta verba de expediente de que dispomos temos conseguido, além do fornecimento de papel para desenho, tintas, lapis, pennas, livros em branco e todo o material de escriptorio indispensavel ao serviço, a impressão dos timbres para os papeis de officios e respectivos enveloppes; assim como a impressão dos formularios para os memoriaes, cadernetas de campo, guias para pagamentos de terras e medições, avisos e intimações.

Têm sido sempre conservados caprichosamente escripturados todos os livros do archivo d'esta Agencia.

Apezar da nossa preocupação constante em ter completo e na divida ordem o recenseamento do Districto, trabalho este que occupa a nossa attenção desde 1903, só podemos conseguir até hoje, e isto com algum esforço, o recenseamento dos nucleos de Luiz Alves e Nova Trento, nucleos estes cujas dividas colonias já são relativamente pequenas.

Quanto ao nucleo de Brusque já temos algumas linhas recenseadas. Outro trabalho importante que occupa a nossa attenção no momento é o exame, a revisão e a respectiva copia a limpo da antiga escripturação da divida colonial; trabalho este feito conjuntamente com o actual recenseamento e que nos facilita mais a fiscalisação do povoamento do territorio do districto e da cobrança da divida colonial presente. Foi tambem iniciado este anno e está quasi prompto o trabalho da copia e ampliamento do mappa Geral dos Nucleos de Brusque e Nova Trento, trabalho que nos custou tempo a par de uma dedicada paciencia; pois, o unico Mappa Geral d'estes nucleos que existia n'este escriptorio estava em pessimas condições de conservação, e desde a data da emancipação da colonia não tinha sido ampliado com as ligações das medições novas a partir daquella época effectuadas.

Assim é que fomos obrigados a recorrer a todos os memoriaes antigos e ás diferentes plantas existentes no archivo d'este escriptorio; e uma vez feita a redução conveniente, ligou-se cada medição ás linhas colonias respectivas, tendo-se antes procedido, de accordo com os memoriaes recentes, ás rectificações dos trabalhos antigos verificados.

E como uma prova real de que procuramos sempre com esforço cumprir os deveres inherentes ao cargo que occupamos, dando assim plena satisfação á confiança que bondosamente temos merecido do governo do Estado, cumpro o dever de apresentar-vos, sr. Director, o quadro demonstrativo do movimento d'esta Agencia durante o exercicio proximo findo:

Concessões de Lotes	66	
Foram acceitos	40	
Regeitados	22	
Ainda não caducas	4	
	66	66
Concessões de terrenos devolutos		66
Foram acceitas	28	
Regeitadas	29	
Ainda não caducas	9	
	66	66
Requerimentos entrados n'esta Agencia solicitando compra de terras e expedição de titulos definitivos:		
Requerimentos entrados no exercicio de 1904 e informados no exercicio de 1905	44	
Idem do exercicio de 1905	275	
	319	
Foram informados e remetidos a essa		
Directoria	304	
Faltam informar	8	
Ficaram sem effeito	7	
	319	319
Requerimentos do anno de 1903 aguardando o cumprimento de formalidades		30
Requerimentos solicitando medições de Lotes e terrenos devolutos		59
Idem do exercicio de 1904		45
		104
Medições effectuadas	88	
» rejeitadas	14	
» a proceder	2	
	104	104
Titulos provisórios expedidos	20	
Officios recebidos d'essa Directoria	34	
Idem de diversas repartições	23	
Idem expedidos por esta Agencia	60	
Avisos e intimações procedidas	170	
Telegrammas recebidos	3	
Idem expedidos	5	

Peço-vos, respeitosamente permissão, sr. Director, para chamar a vossa attenção para o movimento de entrada de dinheiro para os cofres publicos, encaminhado por esta Agencia, durante o exercicio de 1905, assim como a comparação com o dinheiro encaminhado pela mesma Agencia no exercicio de 1904.

171 guias expedidas para pagamento de Lotes e terrenos devolutos no valor de réis. 32:788\$257

88 guias expedidas para pagamentos das metragens das medições procedidas, correspondentes a 187 km. 594^m, 16 c. no valor de 6:502\$566

Pagamento feito em trabalhos na construcção da estrada de Biguassú a Tyjuca até o mez de Setembro p. findo 10:525\$671

Total 50:816\$494

Fazendo-se a comparação entre as entradas nos dous exercicios 1904 e 1905 vê-se:

1905 pagamento de terras 32:788\$257

1904 » » » 23:407\$320

9:380\$937

Como se vê do quadro acima, houve uma diferença para mais no exercicio de 1905 de 9:380\$937 dinheiro arrecadado em pagamentos de terras:

De medições, uma diferença para mais de:

1905 7:502\$766

1904 3:708\$152

3:794\$614

Ao todo 13:175\$551

Isto sem incluir os pagamentos feitos em trabalhos procedidos na construcção da estrada de Biguassú a Tijucas, que attingio, como se vê acima, até o mez de Setembro proximo findo, á somma de 10:525\$671

Areas medidas durante o anno de 1905 por esta Agencia, sendo:

Areas de Lotes medidos e verificadas 8:631:309,70 m.q.

» em terras devolutas 9:792:717,70 m.q.

Total 18:424:027,40 m.q.

Como acabais de vêr, sr. Director, não resta a menor duvida de que a população colonial d'este districto, apezar da crise pela qual atravessa a lavoura d'esta região e do Estado inteiro, tem-se esforçado o mais possivel em satisfazer os compromissos que assumiram para com o Governo do Estado. Devendo-se notar ainda que os colonos acceitaram, de bom agrado, o convite para effectuarem os seus pagamentos atrazados em trabalhos na construcção da Estrada do Biguassú á Tijucas, e continuam a concorrer com uma freguezia bem animadora. E tenho a maior satisfação em vos dizer que, até esta data, depois de decorrido o periodo de um anno em que foram iniciados estes trabalhos, apezar das serias difficuldades na realização dos diferentes contractos com os colonos em serviços de tal natureza, e da fiscalisação dos mesmos contractos effectuados, a despeito de tudo isto, não houve até o presente a menor reclamação por parte dos colonos; mostrando-se elles sempre satisfeitos com a justiça que lhes tem sido dispensada, o que é justo motivo de orgulho por parte tambem da administração. Não deixamos de reconhecer ainda o sacrificio com que os colonos tem cumprido o seu dever; pois, como bem sabeis, sr. Director, a zona que atravessa a estrada é extraordinariamente paludosa e mais de 50% dos colonos que lá trabalham são atacados de febre palustre: os colonos têm felizmente resistido, a não sêr, ao que nos consta, a morte de dous colonos neutrentinos, e alguns bruscanos que se acham ainda atacados do mal, estes porém são em numero relativamente pequeno.

Serviços extraordinarios: Esta Agencia esteve ainda durante este anno encarregada dos concertos da estrada de Nova Trento ao Pinheiral, pequeno nucleo onde foram distribuidos alguns Lotes a colonos de origem polaca. Esses trabalhos, têm sido muito morosamente effectuados, em vista de que os colonos pagam suas dividas em trabalhos sem receberem por parte do Governo auxilio pecuniario, a não ser um insignificante numero de ferramentas que foram destruidas a algumas turmas.

Breve vos apresentarei um relatório indicando as medidas que julgo necessario tomar relativamente á construcção d'esta estrada.

Ainda fomos encarregados da vistoria da ponte sobre a barra do Rio das Pissarras, de cujo trabalho foi enviado a essa Directoria um relatório especial.

Fóra da práxe convencional das relações de inferior para superior, peço ainda respeitosamente permissão para chamar a vossa attenção para um facto que affecta directa e seriamente á colonisação d'este Estado, devendo se notar que, se assim procedo, é porque conto desde já com a vossa indulgencia. Como noticiaram os jornaes do Estado: o *Albor da Laguna*, o *Novidades* de Itajahy, e a *Reforma* d'essa Capital, syndicalos colonias Argentinos e Chilenos têm enviado aqui ao Estado, representantes encarregados da propaganda de arredar os colonos allemães já installados aqui no Estado e levar-os para a Argentina e Chile, facilitando os mesmos syndicalos passagens e adiantamentos de

dinheiro.

Assim é que durante a segunda quinzena do mez de Outubro proximo findo esteve em Itajahy e installou seu escriptorio ambulante, o sr. Frederico Ciesla, representante de um d'estes syndicalos, que segundo informações seguras que obtivemos, confessara claramente ser representante de uma companhia de imigração e o fim a que alli se achava era engajar colonos para um d'estes syndicalos.

O *Novidades*, jornal publicado na cidade de Itajahy, sob n. 80, de 10 de Dezembro ultimo, em artigo de fundo, sob o titulo *Um grito de alarme*, deu uma noticia minuciosa a respeito, assim como a *Reforma*, da Capital do Estado, sob n. 32 de 19 do mesmo mez, traz um artigo sob o titulo *A Colonisação, Abuso intoleravel* sobre o mesmo assumpto. Como o maior campo de acção d'este representante foi n'este Districto, apressome em scientificar-vos pensando assim cumprir o meu dever.

Tendo chegado em meados do anno proximo findo ao nosso conhecimento, por correspondencia particular que mantemos com alguns amigos na Europa, que lá em geral faziam um juizo muito pouco lisonjeiro a respeito deste Estado, principalmente em relação á colonisação e aos centros colonias aqui estabelecidos, pensamos immediatamente, de um modo pelo qual não fosse percebido o nosso intento, tornar, no limite das nossas forças, um pouco conhecidos os nossos principaes centros colonias e o que tivéssemos de original aqui, que lá assim podesse ser considerado. Assim é que tendo em vista este alvo, nos dirigimos por uma longa carta explicativa ao Director dos *Das Echo* em Berlim, jornal quasi que exclusivamente publicado para a propaganda das colonias allemães no estrangeiro, pedindo que este sr. acceitasse e desse á publicidade em sua folha noticias descriptivas de diferentes municipios aqui do Estado; assim como enviamos junto umas chapas photographicas; e ainda insistindo por intermedio de um amigo, que o mesmo sr. fizesse a publicação conjuntamente com outras correspondencias d'aquí que nos constara lá existirem. Assim é que merecemos da pessoa do sr. Max Pechsteins, illustre redactor chefe do referido jornal, a satisfação do nosso pedido; tendo vindo publicado, em um numero especial de propaganda de 14 de Setembro ultimo, alem da nossa correspondencia, vinte e duas vistas diferentes, da Palhoça, Brusque e Blumenau; quasi que um numero especialmente dedicado ao Estado de Santa Catharina.

Satisfeito com esse resultado, pretendi continuar d'este modo a propaganda por intermedio de outros jornaes Allemães, italianos e portuguezes. Só nos deparava uma difficuldade: sendo o nosso intento remeter o maior numero possivel de vistas, em chapas photographicas, o porte postal nos sahiria muito dispendioso. Sendo assim, tomámos a iniciativa de dirigir uma petição ao exmo. Ministro da Viação, pedindo a passagem franca, livre de porte postal, de artigos de propaganda colonial, vistas e chapas photographicas, que fossem por esta agencia dirigidas aos jornaes estrangeiros. Porém, apezar da boa vontade manifestada pelo exmo. Ministro, onosso pedido não poude ser attendido, em face do que dispõe o paragraho n.º 2, do artigo 11 da convenção postal de Washington. Não se tendo tornado facil por este meio continuar a nossa almejada propaganda, lançamos mão de outro modo. Assim é que, nos dirigimos ao Instituto Colonial Internacional em Bruxellas, Belgica; pois é conhecida a alta influencia que mantem este Instituto por intermedio dos seus membros entre os paizes estrangeiros colonisadores como seu titulo atesta, é uma reunião de altos personagens interessados em tudo que diz respeito á colonisação ao seu estudo, aos meios de favorecimento ás diferentes colonisações etc. Este Instituto tem como seus membros effectivos, na America Latina, o Exmo. Barão do Rio Branco, e D. Martinez Quadros, Senador Chileno, e como estas influencias na America, são os outros membros para Europa. Aquella illustre e nobre corporação resolveu, em sua ultima sessão, effectuada em Roma, em Abril de 1905, sessão esta onde se discutiu a questão do imigrante e da imigração, a publicação da legislação colonial internacional sobre a materia; assim como todas as leis dos diferentes paizes relativamente ás terras publicas.

Assim, por carta de Bruxelles, de 24 de Novembro findo, recebemos o pedido do Secretario Geral d'esta digna corporação para que lhe fossem remetidas as leis referentes ás terras publicas, sendo possivel, traduzidas na lingua franceza. Como assim não podemos proceder, sem a permissão e auxilio do governo, peço-vos respeitosamente a vossa coadjuvação junto ao governo do Estado para que este pedido possa sêr attendido, o que será um justo motivo de satisfação para nós.

Observatorio Meteorologico:

Como já sabeis, sr. Director, em Janeiro do anno findo, nos dirigimos ao exmo. sr. Ministro da Viação dr. Lauro Severiano Müller, pedindo ao Ministerio, que este illustre catharinense dignamente dirige, um auxilio em instrumentos para a installação d'um Observatorio Meteorologico n'esta villa, anexo ao escriptorio d'esta Agencia.

Em Junho do mesmo anno, em officio sob n.º 115, do secretario do Ministerio, tivemos a satisfação de receber contestação assim como favoravel despacho á nossa petição.

Em fins d'este anno recebemos então, por intermedio da repartição Geral dos Telegraphos, os instrumentos pedidos e assim como instruções e formulários do Observatorio do Rio de Janeiro, indicando-nos o modo pelo qual devião ser feitas as observações.

Satisfazendo o nosso pedido, o illustre Ministro dr. Lauro Müller mostrou mais uma vez a boa vontade e o interesse que este emerito Catharinense manifesta sempre, por tudo o que diz respeito ao progresso de seu Estado.

Recebemos ainda das Municipalidades de Itajahy, Brusque, Nova Trento e Tijucas, um auxilio de cada uma d'ellas sendo: da 1ª. 100\$000, e da cada uma das outras 50\$000, perfazendo ao todo a importância de 250\$000; quantia esta pela qual foi contractada a construção, em concurrencia publica, de um pavilhão de madeira, de accordo com o projecto e planta organizados n'este escriptorio; satisfazendo o mesmo todas as regras technicas exigidas para uma construção destinada para este fim, isto é, a instalação dos instru-

mentos para as Observações Meteorologicas.

Este pavilhão foi localizado no terreno occupado pelo proprio Estadual, em que funciona esta Agencia. Do dia 1º. de Janeiro deste anno principiaram a ser feitas as respectivas observações; mensalmente vos serão remetidas, sr. Director, as medias das observações aqui procedidas.

Os instrumentos estão convenientemente intallados e são os seguintes: 1 Barometro, 1 Thermometro normal, 1 Hygrometro, 1 Psycrometro, Thermometros de Maxima e Minima, 1 Pluviometro e 1 Anemometro. As observações são procedidas tres vezes durante o dia, sendo: ás 8 horas da manhã, ao meio dia e ás 4 horas da tarde.

Resta-nos ainda penhoradamente vos agradecer, sr. Director, o interesse e a boa vontade que sempre mostrastes em satisfazer os pedidos que vos fizemos em relação á instalação d'este observatorio.

Ao terminar devo vos participar que, em vista do accumulo de serviço que temos tido, como bem

vêdes por esta exposição, tive necessidade de lançar mão de mais um auxiliar sob minha responsabilidade, cujos vencimentos são por mim tambem pagos, para o serviço d'esta Agencia. Este é o sr. Martinho Meisel que nos auxilia nos trabalhos de desenho e nas observações meteorologicas, desde Maio do anno proximo passado; como os serviços que o mesmo tem nos prestado merecem a nossa confiança, peço-vos pois a permissão para que elle continue do mesmo modo a nos auxiliar. Assim tambem, com o zelo de sempre, muito nos tem auxiliado o Escripuario d'esta Agencia, sr. José Vicente Haendchen, o qual mais uma vez recommendo á vossa consideração.

Finalizando agradeço-vos ainda, sr. Director, a confiança que em nós tendes sempre depositado, assim como a dedicação com que tendes attendido a tudo que diz respeito aos negocios d'esta Agencia.

Saúde e Fraternidade.

Brusque, 15 de Janeiro de 1906

Engenheiro Oscar Castilho.

EDITAES

Municipalidade de Itajahy

De ordem do sr. dr. Superintendente Municipal, faz-se publico que, no dia 12 de Fevereiro proximo, ás onze horas da manhã, no paço municipal, será posto em hasta publica para quem mais vantagens offerecer a aferição de pesos e medidas do municipio.

Na secretaria da superintendencia serão dadas minuciosas informações a respeito.

E para que chegue ao conhecimento de todos faz-se publico o presente.

Paço Municipal de Itajahy, em 10 de Janeiro de 1906.

O Delegado Municipal
João Jacob Heusi Sobrinho

Eugenio Luiz Müller, 1º suppleto do substituto do Juiz Federal, no municipio de Itajahy.

Conforme disposto nos artigos 2º e 18 do decreto n.º 5453 de 6 de Fevereiro de 1905, convido os eleitores deste municipio a dorem os seus votos para quatro (4) Deputados e um (1) senador Federal, no dia 30 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, nos seguintes logares: 1ª secção na casa onde funciona a escola publica do sexo feminino; 2ª secção na casa da escola publica do sexo masculino; 3ª secção no edificio do Governo Municipal; 4ª secção na escola mixta da Penha; 5ª secção na escola municipal do Luiz Alves. Para chegar ao conhecimento de todos mandei affixar o presente e publicar pela imprensa. Itajahy, 10 de Dezembro de 1906.

Eu, João Maria Duarte, ajudante do procurador da Republica, servindo de secretario, o escrevi.

Eugenio Luiz Müller

ANNUNCIOS

Vende-se baratissimo um terreno fertil para qualquer plantação quasi todo em matta virgem frente 200 braças e 1.000 de fundos, contendo 2 casas cobertas com palha, cercadas com taboas, 1 engenho chapeado para moer canna, 1 carro para bois, 1 caldeira nova para assucar e mais accessorios para o mesmo, tudo nas Larangeiras, Luiz Alves. Assim como diversos terrenos e casas de madeira isto nesta Cidade, nas seguintes ruas: Rua do Silva, 15 de Junho, Lauro Müller, Laguna, Sta. Beatriz, estrada barra do Rio Pequeno. Está ao alcance de qualquer pretendente, entrando com parte á vista, concede-se prazos longos para os ultimos pagamentos. Quem pretender dirija-se ao seu proprietario.

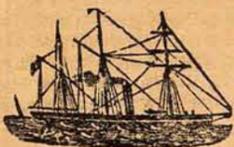
Donato G. da Luz.

(21)

CASA—No arraial fronteiro a esta Cidade, á margem esquerda do rio, está á venda uma casa de madeira, de 20 palmos de frente, com 36 de fundos, está em um terreno de 5 braças de frente com 5 de fundo, esta casa fica proxima ao porto. Vende-se ainda um terreno com 5 braças de frente, com 300 mais ou menos de fundos. A tratar com Manoel Gaya Junior.

4-3

Movimento do Porto



Companhia de Navegação Novo Lloyd Brasileiro

PARA O SUL:

Dia 30—Victoria, para Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Dia 4—Desterro, para Florianopolis, Rio Grande do Sul e Montevideo, recebe cargas e passageiros para Pelotas e Porto Alegre.

Dia 7 — Itapemirim, para Porto Bello, Florianopolis e Laguna.

PARA O NORTE:

Dia 2—Santos, S. Francisco, Paranaquá, Antonina, Santos e Rio de Janeiro, recebe cargas para o norte.

Os vapores acima recebem cargas e passageiros para os portos indicados. Para melhores informações na agencia Asseburg & Cª.

Companhia de Navegação Cruzeiro do Sul

O esplendido e luxuoso paquete

Saturno

illuminado á luz electrica e com excellentes accommodações para passageiros de 1ª. e 3ª. classes, é esperado neste porto, do norte, no dia 28 seguindo depois da indispensavel demora para os portos de

Florianopolis
Rio Grande
Montevideo e
Buenos Ayres

Jupiter

esperado neste porto, do sul, no dia 5, seguindo depois da indispensavel demora para os portos de

São Francisco
Santos e
Rio de Janeiro

Recebe cargas e passageiros, para mais informações com

Os Agentes
Bruno Malburg & Cª.

Sementes

O abaixo assignado offerece ao respeitavel publico desta Cidade, sementes de hortaliças muito frescas, assim como de flores de diversas qualidades.

Rua dr. Hercilio Luz.

Samuel Heusi. (9)

Vermidol

DE

Elyseu & Filho

E' o unico Vermifugo que expelle todos os vermes intestinaes.

Para seu uso não é necessario purgantes.

Seu effeito se acha bastante verificado e não produz nenhum prejuizo ás erianças.

Ver o prospecto que acompanha cada frasco.

A' venda na Pharmacia Popular de

Castro & Luz

(45)

ASSEBURG & C

Praça da Matriz, esquina da Rua Dr. Lauro Müller.
Casa Importadora e Exportadora; Comissões e Consignações e Conta propria.
Agencia da Companhia „Novo Lloyd Brasileiro“

Bôa compra—Vende-se um terreno com 80 braças de frente e bastante fundos, todo coberto de matta virgem e capoeirões, encravada no mesmo uma casa nova coberta de telhas, tapada de madeiras, com um bonito pomar junto da casa, sendo cortado por uma excellente cachoeira o mesmo terreno, e prestando-se para plantações e pasto, sito na Fazenda. Para melhores informações com o proprietario João Manoel Rodrigues.

4-4

Loja de GEORG TZASCHEL

Esta antiga e acreditada casa de fazendas, armarinho e modas tem sempre variado sortimento de chitas, cassas, lans, morins e pannos americanos, pelucias, rendas, voiles, setinetas, riscados, etc.

Sortimento de lindos objectos para presentes, brinquedos, etc.

Sortimento de chapéos de diversos feitios, lampeões, etc. etc.

Rua Dr. Hercilio Luz.

ACÇÕES

172 acções do edificio social da Sociedade «Estrela d'Oriente» vendem-se com grande abatimento.

A tratar nesta Cidade com MARCOS KONDER

Itaipaba

Vende-se neste Arraial uma casa bem construida de madeira com commodidade para familia, armação para negocio, fogão de chapa, forno, poço com excellente agua, dois galpões com divisões, cocheiras, paiões, taboleiros de rodar, area para agasalho de carros e carretas dos viajantes, uma boa chacara, bem arborizada com mais de 3 mil pés de abacaxi dando fructo, em 22 braças de terra em frente, com 750 ditas de fundos, a maior parte em matta virgem, cortada por um excelente ribeirão.

Mais um bom pasto em frente com 270 braças de frente com fundos do rio a estrada publica que segue para Brusque, e mais alguns terrenos no municipio de Camboriú. Quem pretender atenda-se com seu proprietario

1-4

Café Moido Superior

a 1.000 rs. o kilo

Vende-se na casa

de
Manoel Antonio Fontes.

(5)

Dr. Aurelio Castilho

Especialidades: Partos, molestias de senhoras e de erianças.

Com completo e moderno instrumental cirurgico para operações, recebido agora da Europa.

Residencia: Rua 15 de Novembro.

As officinas do NOVIDADES achão-se habilitadas a fazer todo e qualquer trabalho concernente a arte typographica, com perfeição, gosto e nitidez, como sejam: cartões de visitas e commerciaes, participações de casamentos, convites, notas, facturas, conhecimentos, despachos, manifestos, memorandum, prospectos, letras, circulares, talões, folhetos enveloppes timbrados etc. etc. por preços baratissimos e sem competencia.

Carro e dous cavallos Vende-se um carro de mola bem leve, em bom estado, com eixo de Patent, assim como dous cavallos gordos e novos, proprios para carro, tudo por preço baratissimo. Informa-se na redacção desta folha.

(18)

Curso Nocturno—Tiburecio de Freitas dá aulas de portuguez e arithmetica, ás segundas, terças e quintas feiras, das 7 ás 8 da noite, pelo preço de 10\$000 mensaes cada alumno.